

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

**TÍTULO: DIÁLOGO ENTRE O MÉTODO DEMOCRÁTICO DE SCHUMPETER E O PENSAMENTO DE
VEBLEN PARA UM ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Pesquisa/Pós Graduação - UEMS

CORREIA, Rafael Medeiros¹ (rafaelmedeiroservice@gmail.com); **Iazdi**, Oz Solon Chovghi² (oz.iazdi@uems.br);

¹ – Graduando em Ciências Econômicas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS;

² – Professor de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS;

A relação entre as obras de Joseph Schumpeter e Thorstein Veblen é usualmente abordada sob a ótica de tres quadros analíticos: o primeiro é quanto ao sentido do termo evolucionismo e sua inserção na história do pensamento econômico; o segundo, no entendimento da concepção de indivíduo e, em particular, do papel do empresário enquanto protagonista da dinâmica econômica; e o terceiro, no foco sobre a importância da tecnologia e da inovação no processo de mudança e desenvolvimento econômico. No entanto as suas contribuições vão para além desses recortes temáticos, principalmente no que diz respeito à configuração da sociedade em diferentes classes, grupos e processos políticos. Sabendo disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a contribuição e as especificidades de Schumpeter sobre a democracia e, em seguida, averiguar em que medida as contribuições de Veblen vão ao encontro ou se contrapõe à teoria do Schumpeter sobre a democracia para a construção de um Estado de bem-estar social. A fim de alcançar esse objetivo foram utilizadas a revisão bibliográfica e a análise comparativa como metodologias de pesquisa. Quanto aos resultados encontrados desta pesquisa temos a definição do método democrático de Schumpeter assim como indicativos, em sua obra, a respeito do próprio afastamento do método para com a definição “pura” de democracia (Governo pelo povo). Apresentamos também a definição da democracia clássica, representativa e participativa com a finalidade comparativa frente a democracia schumpeteriana evidenciando uma diferenciação entre a democracia clássica e a participativa e maginalmente perante a representativa. Além disso trouxemos os mecanismos sociais elaborados por Veblen, sendo eles: Classe ociosa, emulação, consumo conspícuo, sabotagem e interesses escusos. Frente a esses mecanismos sociais e o método democrático apresentamos a ideia das tipologias de estado de bem estar social e como esses tres eixos temáticos podem dialogar. Em conclusão podemos apontar para um possível engessamento socioeconômico em um cenário no qual o método democrático apresentado por Schumpeter, caracterizado pela similaridade a um “mercado” de disputa por votos, é defrontado com os mecanismos sociais apresentados por Veblen, como a classe ociosa e a emulação, e o esquema de tipologias de estado de bem-estar social, no qual aspectos culturais, políticos e econômicos particulares de cada nação podem moldar a concepção desse Welfare State, podem levar a uma aceitação e replicação social da desigualdade.

PALAVRAS-CHAVE: História do pensamento econômico, Economia Institucional, Democracia.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq/UEMS, MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.